

FEBRE AMARELA: ALERTA AOS VIAJANTES

Atualizado em: 20/02/2025

Durante o período de monitoramento da Febre Amarela 2024/2025 (julho/24 até a presente data), o vírus da FA foi detectado em primatas não humanos (PNHs), especificamente em macacos, nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Roraima e Tocantins.

No estado de São Paulo, foram confirmadas epizootias por febre amarela em PNH em municípios pertencentes aos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) Ribeirão Preto, Campinas, Barretos e Osasco.

Nesse mesmo período, 15 casos humanos foram confirmados para febre amarela, sendo 13 com local provável de infecção (LPI) no estado de São Paulo, 01 com LPI no estado de Minas Gerais e 01 com LPI em investigação.

Infelizmente, 09 desses casos evoluíram para óbito, mostrando a alta letalidade da doença. Todos os casos não tinham comprovação de vacinação contra febre amarela, principal medida de proteção para a doença e que está disponível na rede do Sistema Único de Saúde.

Diante desse cenário, **recomendamos que todas as pessoas que planejam viajar para áreas com transmissão do vírus ou para regiões rurais e de mata revisem sua carteira de vacinação. Aqueles que ainda não receberam a vacina contra a Febre Amarela, que não possuem a carteira de vacinação ou têm dúvidas se foram vacinados, devem buscar uma Unidade de Saúde com pelo menos 10 dias de antecedência da viagem.**

Além da vacinação, é essencial adotar medidas de proteção individual, como:

- . Uso de calças e camisas de manga longa;
- . Sapatos fechados;
- . Aplicação de repelente nas áreas expostas do corpo;
- . Uso de mosquiteiro nos berços e carrinhos de crianças menores de 6 meses de idade.

Os mosquitos transmissores da Febre Amarela possuem hábitos diurnos, portanto, essas precauções devem ser mantidas durante todo o dia, especialmente em áreas próximas a fragmentos de mata, como parques, trilhas, chácaras, sítios e pesqueiros.

Com a proximidade do Carnaval e de outros feriados, o Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" orienta que as Secretarias Municipais de Saúde intensifiquem as ações de vacinação contra a doença. Para isso, é fundamental a implementação de estratégias em locais de grande fluxo de turistas, como em rodoviárias, tendo em vista que muitos viajantes adquirem passagens presencialmente e com antecedência para seus destinos no feriado de carnaval. Além disso, é essencial que guias turísticos e agências de ecoturismo informem seus clientes sobre a necessidade de vacinação

com pelo menos 10 dias de antecedência da data da viagem.

Municípios com registros confirmados:

Casos humanos: Amparo, Brotas, Campinas, Joanópolis, Pedra Bela, Socorro, Tuiuti, Valinhos.

Casos em primatas: Bragança Paulista, Campinas, Colina, Joanópolis, Osasco, Pinhalzinho, Pitangueiras, Serra Negra, Socorro, Pedra Bela, Taquaral e Ribeirão Preto.

Para mais informações sobre os casos humanos e em primatas, consulte o Boletim Epidemiológico disponível em: https://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/doc/famarela/2025/boletimepidemiologico01_2025_17.02.25.pdf

A colaboração de todos é fundamental, pois a vacinação continua sendo a principal estratégia para o controle da Febre Amarela.

Elaborado por:

Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE.

Divisão de Imunização/CVE.

Central/Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/CVE.